



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Terça-feira, 18 de maio de 2004 - Nº 091

TERESINA - PI

Cidadania Ativa atende mais de 1.800 pessoas em Esperantina



Atendimento em Esperantina

Somente no primeiro dia de atendimento em Esperantina, a Caravana Terra Querida prestou serviços a 1.868 pessoas, através do projeto Cidadania Ativa da Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc). O Governo se instalou neste sábado, 15, na cidade, oportunidade em que o governador Wellington Dias recebeu prefeitos e lideranças políticas. E levou também vários serviços para serem prestados a população de Esperantina e municípios vizinhos.

Em parceria com as Secretarias de Segurança, Saúde, Trabalho, Comunicação, Gabinete Civil e Militar, Programa Fome Zero, Caixa Econômica Federal, Polícia Militar e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), a Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc) coordenou as atividades de atendimento que continuaram neste domingo, 16.

Os números de atendimento neste sábado foram:

- 143 consultas oftalmológicas e de clínica geral,
- 168 aferições de pressão,
- 131 atendimentos de avaliação nutricional,
- 240 fotografias 3x4 tiradas para serem colocadas em carteiras de identidade,
- 188 carteiras de trabalho expedidas,
- 306 carteiras de identidades expedidas,
- 200 pessoas beneficiadas com o serviço de fotocópia,
- 102 cortes de cabelo,
- 138 pessoas foram instruídas sobre o funcionamento dos programas federais, Estatuto do Idoso e outros programas desenvolvidos pela Sasc.

Além destes atendimentos, também aconteceram orientações e palestras educativas, abertura de conta corrente na Caixa Econômica Federal, mini-cursos de bijuterias e arranjos e, ainda, serviço de informações feitas pelo Banco do Nordeste sobre seus projetos.

Programa Luz para Todos participa da Caravana Terra Querida



Acabar com carência de luz até 2008

Existem atualmente 2 milhões de domicílios rurais no Brasil sem energia elétrica, o equivalente a 10 milhões de brasileiros que moram no campo ou em lugares distantes e pequenos vilarejos. No Piauí 150 domicílios rurais não tem energia. São cerca de 750 mil piauienses que moram na zona rural e também vivem na escuridão.

Com estes dados, o diretor da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), Júlio Rodrigues, proferiu uma palestra, no pátio da Unidade Escolar Leonardo das Dores, em Esperantina, neste sábado, 15, sobre o novo programa do governo federal Luz para Todos.

O objetivo do programa é acabar com a exclusão elétrica do país até 2008 para que após esta data não exista nenhum brasileiro sem acesso ao serviço de energia elétrica. Segundo Júlio Rodrigues somente em 2004 o programa vai beneficiar famílias rurais de 80 municípios. Dando prioridade às comunidades mais carentes. A meta para o Piauí, até 2008, é atender 179.600 domicílios.

Uma das notícias que mais interessou os participantes da palestra foi um dado que poucos tinham conhecimento. Que todas as famílias rurais já atendidas pelos programas sociais do governo federal terão direito à instalação interna, com 3 lâmpadas e duas tomadas grátis, em suas residências. Já para as famílias que tiverem consumo mensal inferior a 80 kwh/mês e ligação monofásica, as tarifas serão reduzidas.

De acordo com o diretor da Chesf, o programa vem funcionando através de parcerias entre os governos federal, estaduais e municipais. E para garantir o acesso à energia elétrica no meio rural de todo país serão investidos R\$ 7 bilhões nos próximos cinco anos.

Sasc e prefeitos firmam convênio para o Economia Solidária

A secretária de Assistência Social e Cidadania, Rosângela Sousa, esteve reunida sábado, 15, com seis prefeitos da região de Esperantina, durante a realização da Caravana Terra Querida naquele município. O objetivo da reunião foi firmar o convênio sobre o Projeto Economia Solidária, desenvolvido e coordenado pela Secretaria. Os municípios que serão beneficiados com o projeto são Esperantina, Batalha, São João do Arraial, Joca Marques, Madeiro e Joaquim Pires.

O projeto Economia Solidária visa o custeio de ações de geração de renda pela organização e formação de grupos de produção com mulheres chefes de família. O projeto prevê a formação de 156 grupos de produção em 64 municípios piauienses, totalizando 1.560 mulheres beneficiadas. Nesta primeira etapa serão priorizados os municípios contemplados com o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), unidades da Sasc, Programa Fome Zero e região do semi-árido.

Os grupos de produção deverão ser compostos por mulheres que já desenvolvem atividades produtivas. Cada grupo receberá recurso financeiro no valor de R\$ 5 mil para investimento conjunto em uma única atividade produtiva. Além disso, o grupo será capacitado pelo Serviço de Apoio a Micros e Pequenas Empresas (Sebrae) sobre



Rosângela reunida com prefeitos

gerenciamento e comercialização. O cadastramento das mulheres deverá obedecer a critérios definidos pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Segundo a secretária Rosângela Sousa, este projeto também será realizado em parceria com as prefeituras municipais. E vai competir a Sasc coordenar e monitorar o projeto no Estado e repassar os recursos a título de apoio financeiro para as mulheres que participarem.